



B0364

AÇÃO DA TRICOSTATINA A, INIBIDOR DE DEACETILASES DE HISTONAS, SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA HETEROCROMATINA DE TRIATOMA INFESTANS KLUG

Elenice Monte Alvarenga (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Vera L. C. C. Rodrigues e Profa. Dra. Maria Luiza Silveira Mello (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

No inseto *Triatoma infestans*, vetor da doença de Chagas, as células somáticas contêm corpos de cromatina condensada (heterocromatina) que podem se descompactar sob a ação de agentes estressores como metais pesados, radiação gama, jejum e choques térmicos, estímulos que também podem desencadear morte celular por apoptose e necrose. Buscando melhor compreender a natureza dessas áreas heterocromáticas, estudamos a ação da Tricostatina A (TSA), inibidora de deacetilases de histonas, nas concentrações de 1,5 ng/mL e 30 ng/mL em DMSO sobre as mesmas, após diferentes tempos de inoculação da droga nos insetos. Os controles consistiram de solução fisiológica e DMSO. Como resultado, observamos uma maior incidência de descompactação da heterocromatina apenas nos insetos tratados com TSA a 1,5 ng/mL. Além disso, ocorreram altas frequências de necrose nos tempos mais longos de exposição ao DMSO (controle), porém não ao DMSO+TSA. Sugere-se participação de deacetilases de histonas na compactação da heterocromatina de *T. infestans* e um limiar de concentração efetivo na inibição destas, pela TSA, como descrito em hepatoma humano, em que a indução de efeito citostático, diferenciação celular e apoptose por TSA é dose-dependente. O efeito tóxico induzido pelo DMSO pode ser contrabalançado pela ação da TSA.

Triatoma infestans - Heterocromatina - Deacetilases de histonas